

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Portfólio
Miriam Oliveira Machado



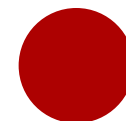
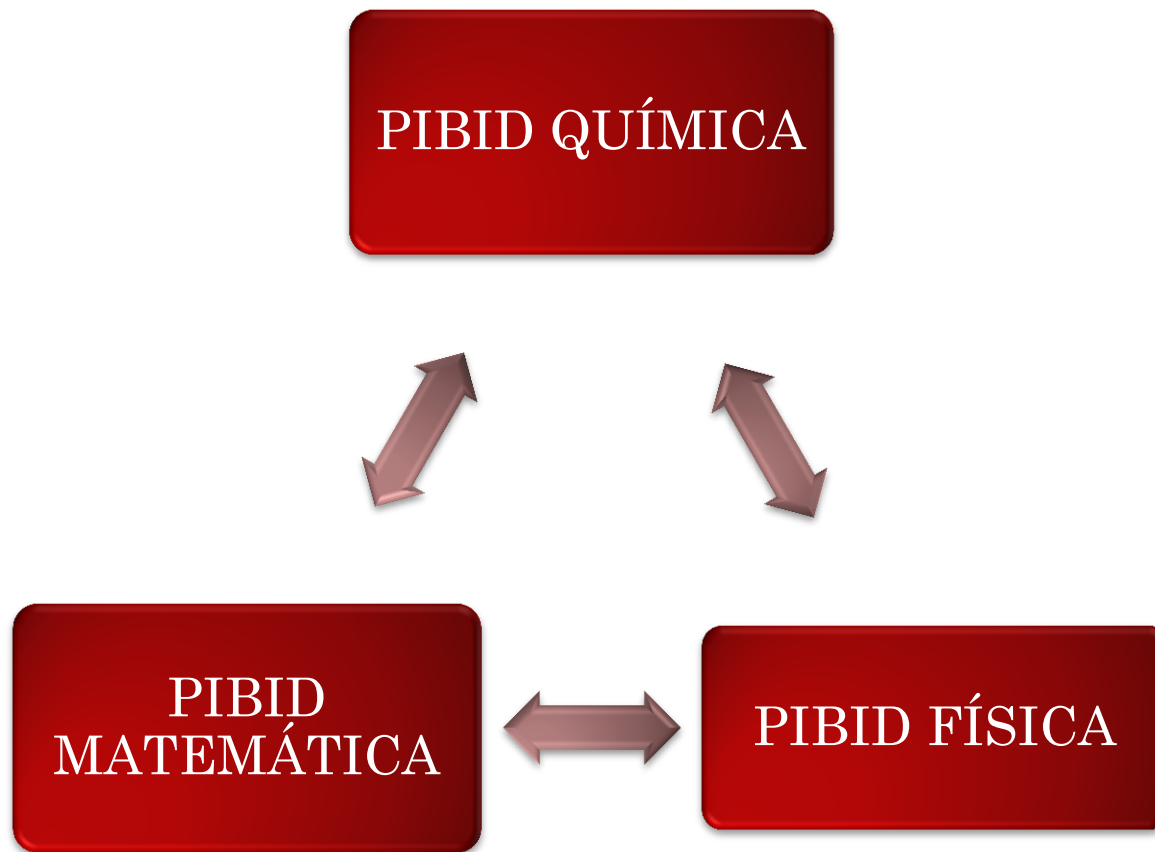


PIBID QUÍMICA

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO
À DOCÊNCIA



O 1º encontro dos três sub projetos ocorreu na Unipampa, no dia 25/03/14 às 16h.



Todos os participantes apresentaram-se e receberam as boas vindas 😊



A 1ª reunião do subprojeto de química ocorreu no dia 27/03/14, juntamente com as coordenadoras, supervisoras e bolsistas. Neste dia foi determinada a 1ª tarefa a ser realizada, que seria um mapeamento na escola EENSA.

Com este mapeamento passaríamos a conhecer melhor o funcionamento da escola, assim como nos familiarizar com os professores, funcionários e alunos.

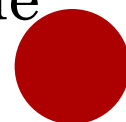
Durante o mapeamento da escola, eu, a supervisora e os demais bolsistas realizamos reuniões periódicas na escola, afim de obtermos as informações necessárias para a realização do trabalho.

Não posso deixar de registrar aqui a 1ª vez que entrei em uma sala de aula 😊

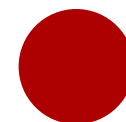
Se quando coloquei o pé no portão da escola eu tremia e sentia aquele “frio na barriga”, imagina quando entrei na sala, não podia ser diferente, e eu nem estava sozinha, estava com um colega o Marcelo. Fomos aplicar um questionário com 3 turmas do ensino médio.

Nossa, foi uma sensação de um imenso compromisso misturado com medo e insegurança. 😞😊

Depois pensei, “imagina quando eu tiver que dar aula..”



Algumas Fotinhos...



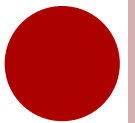
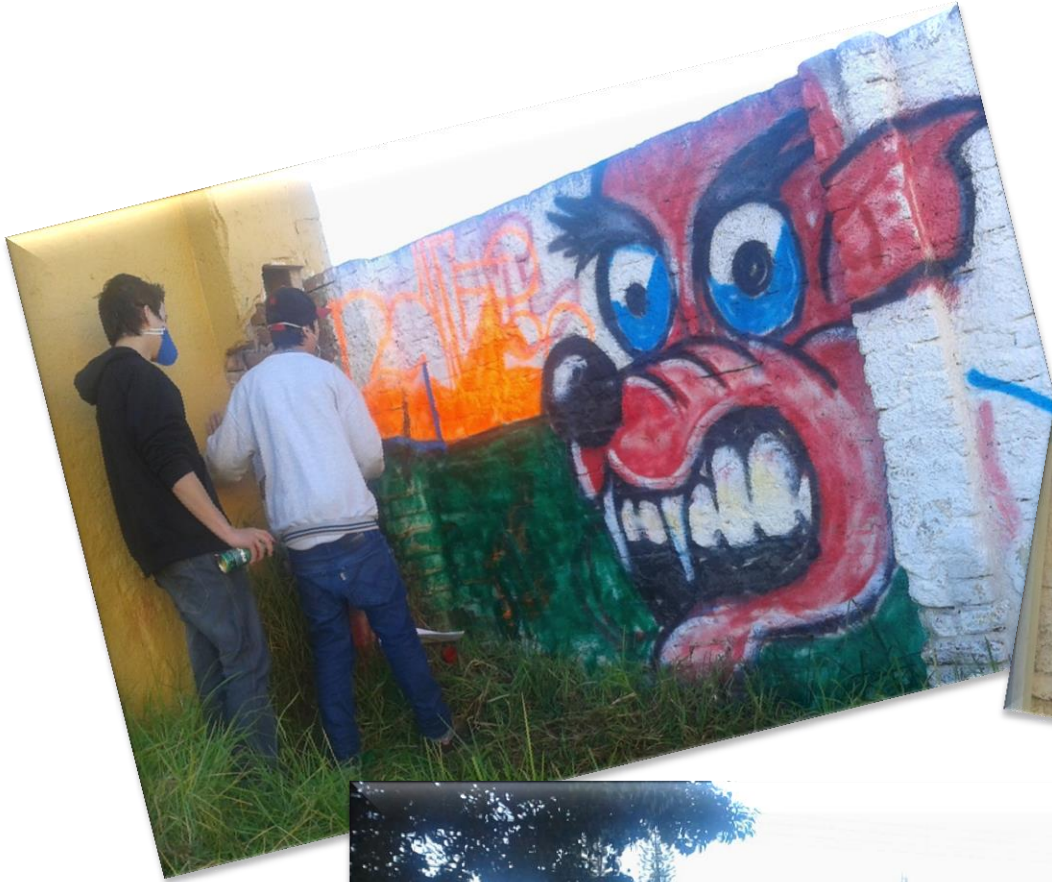


Durante a realização do mapeamento, também tivemos interesse em saber um pouco sobre o Mais Educação. Existem algumas oficinas, entre elas o grafite.

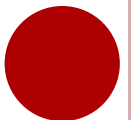


O Mais Educação é um programa que tem por finalidade atender o aluno em turno inverso, ou seja, se o aluno estuda pela manhã, à tarde ele tem a opção de ir para a escola participar de alguma oficina: Banda, Esportes, Matemática, Letramento e o Grafite.





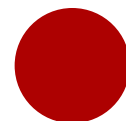
De acordo com o mapeamento escolar, observei que ainda há algumas coisas a serem feitas, para que, de modo geral, os alunos sintam-se melhor, seja nas aulas tradicionais, aulas de laboratório ou em aulas na sala de vídeo. Também acho que deve haver melhoria nas questões de infraestrutura, acessibilidade, entre outros.



A apresentação do mapeamento foi realizada quando novos bolsistas já estavam integrados ao Subprojeto Química.

No mês de julho, fizemos algumas leituras de textos sobre CTS. Para um melhor esclarecimento sobre o que é CTS duas meninas que eram alunas do curso de Licenciatura, já formadas, nos apresentaram um trabalho feito por elas quando acadêmicas.

A colaboração delas foi essencial para uma melhor compreensão do que é CTS.



Também foi feita uma apresentação de um seminário pelas coordenadoras, sobre abordagem CTS. Depois de todo esse reforço para esclarecer abordagem CTS ficou determinado que nós bolsistas, com o auxílio da supervisora, faríamos uma intervenção na EENSA.

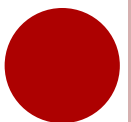
Foi formado um trio (Carlos, Marcelo e Tiani) e uma dupla, (eu e Édila).

Tivemos orientações das coordenadoras para elaborar o plano de ensino.



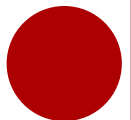
No dia 27 de agosto houve uma reunião geral, onde os três subprojetos deram um breve relato do que estavam implementando nas escolas.

Pelo que pude perceber, o PIBD tem acrescentado muitos pontos positivos na formação acadêmica, e também na formação continuada, no caso dos professores supervisores, pois eles também estão aprendendo muito com o projeto.



A pedido da escola Dinarte Ribeiro, com o auxílio dos coordenadores e supervisores, cada subprojeto deveria se organizar para que no mês de setembro e outubro os bolsistas passassem a dar aulas no **PRÉ-ENEM**. As aulas foram baseadas em resoluções de exercícios. Eu e a Édila preparamos as aulas, só que pra nossa surpresa nenhum aluno compareceu no dia. Esperamos uma hora e meia, mas ninguém apareceu.

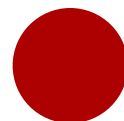
06/10/14, começou as intervenções na EENSA.



Em agosto, foi entregue o plano de ensino, e todos os grupos teve que dar uma aula para as coordenadoras, supervisoras e os colegas bolsistas.

Bom, esse momento foi meio tenso, imagina dar aula para as coordenadoras, supervisoras e os demais colegas. Mas foi bem interessante, pois tivemos a oportunidade de corrigir o que não deu certo, e ate mesmo analisar alguns erros.

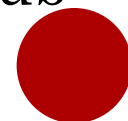
As críticas construtivas são sempre
muito bem vindas 😊



Encontro Regional IntraPIBID

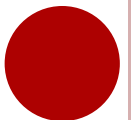
Esse encontro ocorreu no dia 03/10/14. Foi bem interessante, tivemos a oportunidade de conhecer os bolsistas da Unipampa de São Gabriel, desse modo trocamos experiências, conversamos a respeito do projeto, debatemos sobre as intervenções nas escolas, como eram realizadas aqui, que metodologias eles utilizavam lá...A conversa rendeu, foi bem legal.

A troca de experiências me fez refletir em vários momentos, e é claro que era tudo bem diferente, se não fosse seria no mínimo estranho, pois aqui os 3 sub projetos trabalham de modo diferente.



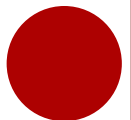
Trabalhamos com o tema Instalação da Empresa Extratora de Minérios nas Minas do Camaquã, foi com uma turma do 1º ano do ensino médio, foram quatro aulas, sendo que uma delas deveria ser experimental.

Depois das aulas teóricas aplicamos a experimental, o experimento baseava-se em uma construção de uma pilha caseira.



Eu imaginava que essa aula seria muito interessante, pois se tratava de aula diferente, no entanto, não foi bem o que imaginei, os alunos participaram muito pouco, não interagiram muito, pensei que eram mais curiosos.

Imagino que dar aula para o ensino fundamental seja bem mais interessante, penso assim pelo simples fato de serem mais curiosos, e bem mais participativos. Acho que são mais interessados.





Até agora tenho a dizer que mesmo estando há pouco tempo no PIBID já aprendi muito, e ainda tenho muito a aprender. É de extrema importância essa aproximação com a escola, estou tendo a oportunidade de ver como é a nossa realidade escolar.

Posso dizer que uma coisa é estudar para ser professor e outra coisa é ser professor, são duas coisas totalmente distintas. A minha convivência com a escola me faz perceber que na maioria das vezes na prática a teoria é outra.

